

MORAES, Zélia Lino de. **Contribuições de Pichon-Rivière e Bauman para a compreensão dos vínculos na escola contemporânea**. 2013. 58 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

RESUMO

Esta pesquisa bibliográfica investiga as contribuições da obra de Bauman e Pichon-Rivière para a compreensão dos vínculos na escola contemporânea. O estudo parte do pressuposto de que a cultura moderno-líquida influencia essas relações no sentido de torná-las provisórias, fluídas e instáveis. Utiliza como fonte teórica primária, as obras de Enrique Pichon-Rivière sobre a Teoria do Vínculo e de Zygmunt Bauman sobre a modernidade líquida. Salienta que as mudanças ocorridas desde as últimas décadas do século XX até o presente momento, entre elas a tecnológica e de consumo, advindas do processo de globalização, vem gerando mudanças nas relações vinculares escolares e, conseqüentemente, na aprendizagem dos estudantes. Concluímos que ambos os autores fornecem contribuições a essa discussão por trazerem à tona a importância das relações eu-outro para o bem-estar psíquico e social dos indivíduos. Bauman nos lembra dos medos generalizados que a predominância de relações sociais frágeis e fugazes gera nos indivíduos. Pichon-Rivière, com enfoque psicanalítico, destaca o mal-estar psíquico e social que os indivíduos sentem em razão da vivência de relações repetitivas e sem condições de mudança em seu mundo interno e externo. Os dois autores são profícuos ao lembrar-nos de que viver papéis diferentes e, portanto, realizar a espiral dialética, nos permite encontrar modos de ser, agir e pensar mais satisfatórios para nossa vida psíquica e social, um dos papéis da escola contemporânea.

Palavras-chave: Educação. Vínculo. Pichon-Rivière. Bauman.